



XVIII Assembleia Geral Ordinária Jornadas Ibéricas de *Factoring* Associação Espanhola de *Factoring*

Na sequência do convite endereçado à AICCOPN pela Associação Portuguesa de Empresas de *Factoring* – APEF, para participar nas Jornadas Ibéricas de *Factoring* no tema “Vision de Nuestro Producto por Los Clientes: Sus Propuestas de Mejora”, tendo por objectivo obter dados sobre essa temática, foi enviado um questionário às maiores empresas do sector da construção, Associadas da AICCOPN. Esta recolha de informação decorreu entre os dias 17 e 30 de Março de 2004, apresentando-se seguidamente o resumo final dos resultados.

Análise ao *Factoring* tendo por base a resposta a um inquérito realizado às empresas de construção civil e obras públicas

I. *Factoring*

1. A vossa empresa tem feito recurso ao mecanismo de financiamento *Factoring*?
Sim Não

Total de respostas a esta questão: 103

56 empresas referem sim, número que corresponde a 55%;

47 empresas referem que não, número que corresponde a 45%.

2. **Se respondeu sim**, considera o custo do financiamento *Factoring* mais elevado do que o financiamento bancário ou o recurso ao desconto financeiro convencional?
Sim Não

Total de respostas a esta questão: 54

19 empresas referem sim, número que corresponde a 35%;

35 empresas referem que não, número que corresponde a 65%.



3. Considera adequados os critérios utilizados pela *Factor* para a aceitação / recusa das facturas enviadas pela empresa à *Factor*?

Sim Não

Total de respostas a esta questão: 59

43 empresas referem sim, número que corresponde a 73%;

16 empresas referem que não, número que corresponde a 27%.

4. Considera que o processo de cedência de créditos a uma *Factor* é burocrático e demorado?

Sim Não

Total de respostas a esta questão: 65

22 empresas referem sim, número que corresponde a 34%;

43 empresas referem que não, número que corresponde a 66%.

5. No que respeita ao prazo contratado entre a empresa e a *Factor*, bem como à sua possível prorrogação, considera que o *Factoring* é um produto financeiro adequado?

Sim Não

Total de respostas a esta questão: 64

53 empresas referem sim, número que corresponde a 83%;

11 empresas referem que não, número que corresponde a 17%;



6. Considera o *Factoring*:

Muito Importante Importante Pouco Importante

Total de respostas a esta questão: 77

34 empresas consideram-no muito importante, número que corresponde a 44%;

39 empresas consideram-no importante, número que corresponde a 50%;

5 empresas consideram-no muito pouco importante, número que corresponde a 6%;

7. Sugestões/observações relativas ao *Factoring*:

1) Como ponto fraco, algumas empresas consideram que este instrumento financeiro não assume o papel de cobrança nas datas convencionadas, não fazendo pressão sobre os devedores, com vista a fazer cessar as dívidas;

2) Existem referências ao facto das *Factorings* serem burocráticas e demorarem a aceitar a cessão, bem como a fazer o respectivo adiantamento;

3) Finalmente, há empresas que chamam a atenção para o facto de as facturas de pequeno valor terem o mesmo custo que as de grande valor.

II. *Confirming* (caso em que é a entidade devedora quem recorre ao *Factoring*)

1. Trabalha com algum dono de obra que tenha adoptado o *Confirming*, como serviço de gestão de pagamentos de obras públicas?

Sim Não

Total de respostas a esta questão: 91

16 empresas referem sim, número que corresponde a 18%;

75 empresas referem que não, número que corresponde a 82%;



2. Se respondeu sim, considera o *Confirming*:

Muito Importante Importante Pouco Importante

Total de respostas a esta questão: 16

10 empresas consideram-no muito importante, número que corresponde a 63%;

5 empresas consideram-no importante, número que corresponde a 31%;

1 empresa consideram-no muito pouco importante, número que corresponde a 6%;

3. Sugestões/observações relativas ao *Confirming*:

1) Algumas empresas referem que as entidades que se atrasam no pagamento deviam ser obrigadas a recorrer a esta ou outra modalidade de financiamento;

3) Outras empresas indicam que é uma óptima medida, sendo que a Banca deveria alargar este procedimento aos seus clientes, evitando assim demoras nas cobranças.

IV. Conclusões

- a) O sector da construção é tradicionalmente afectado por dilatados prazos médios de recebimento;
- b) Há consideráveis atrasos nos pagamentos relativamente aos prazos contratados com o Sector Público Administrativo e especialmente com as Câmaras Municipais;
- c) os resultados deste inquérito permitem constatar que aqueles dois factores têm empurrado as empresas do Sector da Construção Civil e Obras Públicas para elevadas dificuldades de tesouraria, tornando frequente o recurso ao *Factoring*;



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

- d) o *Factoring* deveria ser utilizado para antecipar recebimentos face ao prazo de pagamento contratado, porém é utilizado pelas empresas como forma de diminuir os incumprimentos face a esse prazo;
- e) **o instrumento financeiro mais adequado para fazer face aos constrangimentos financeiros que dificultam o cumprimento por parte dos donos obra (ex. Câmaras Municipais) é o *Confirming***, cujo conhecimento e utilização é muito diminuto como se constatou no inquérito por nós realizado.

Para um melhor enquadramento da importância da temática para o sector da construção, nomeadamente para o segmento de obras públicas, juntam-se os mais recentes resultados de um inquérito feito junto dos Associados da AICCOPN, sobre os atrasos nos pagamentos:

- a) em média, as câmaras municipais pagam a 8 meses;
- b) somente 5% das empresas declaram receber dentro do prazo legal (até 2 meses);
- c) constata-se haver casos em que os prazos atingem os 18 e mesmo os 30 meses (2,5 anos);
- d) o comportamento das câmaras é o pior de entre os donos de obra públicos.

Serviços de Economia / FIEC da AICCOPN

Março de 2004

